

O RECURSO ÀS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COMO MEDIACÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: INCLUSÃO DIGITAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR

Prof.^a Dr.^a Dília Maria Andrade Glória
Prof. Santer Álvares de Matos
Centro Pedagógico – UFMG

JUSTIFICATIVA

- ▶ Este trabalho objetiva apresentar e analisar o Projeto Inclusão Digital e Educação, elaborado com o intuito de, por intermédio do uso Telecentro Comunitário Anísio Teixeira, intensificar as práticas pedagógicas em curso na escola estudada e possibilitar o acesso ao mundo digital como direito à ampliação das vivências comunicativas e culturais à comunidade em geral.



JUSTIFICATIVA

- ▶ As Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) têm-se constituído em um valioso recurso mediador no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que constantes mudanças no mundo globalizado têm reconstruído o modo como as pessoas pensam, se comunicam e aprendem.
- ▶ Na contemporaneidade, as TICs representam um imperativo para o exercício da cidadania.
- ▶ Mas se os avanços tecnológicos criaram novas possibilidades para o livre fluxo de informações, a extrema desigualdade social e econômica brasileira se expressa também em significativa exclusão digital.



JUSTIFICATIVA

- ▶ No esteio das políticas públicas de inclusão social, os Telecentros Comunitários, espaços com computadores conectados à *Internet*, são uma iniciativa governamental que pretende a redução da desigualdade no mundo da educação informatizada.
- ▶ Os Telecentros têm o papel de se tornarem um ambiente educativo e formativo, viabilizando o acesso às TICs por pessoas que delas comumente não fariam uso ou por falta de conhecimento e/ou por não possuírem computador e/ou acesso à *Internet*.
- ▶ O Centro Pedagógico (CP), local do estudo aqui apresentado, recebeu, em 2009, do Ministério das Telecomunicações, o Telecentro Comunitário Anísio Teixeira, que pode ser utilizado pela comunidade escolar ou externa.



Telecentro Comunitário Anísio Teixeira Centro Pedagógico/ UFMG – Nov. 2009



Telecentro Comunitário Anísio Teixeira Centro Pedagógico/ UFMG – Set. 2012



A ESCOLA ESTUDADA E A METODOLOGIA UTILIZADA

- ▶ A escola mantém o ensino fundamental regular em período integral e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno. Em sua grande maioria, os alunos são oriundos de grupos menos favorecidos em termos socioeconômicos e culturais e que não detêm o capital linguístico socialmente reconhecido e legitimado.
- ▶ Com a implantação do Telecentro Comunitário, a intenção foi possibilitar não só novos conhecimentos, como também habilidades cognitivas e competências sociais.
- ▶ O Telecentro conta com bolsistas e/ou voluntários, alunos da licenciatura, para atender e orientar os diversos usuários quanto às possibilidades de uso das TICs.



A ESCOLA ESTUDADA E A METODOLOGIA UTILIZADA

- ▶ A pesquisa tem sido realizada por meio da aplicação de questionários aos diversos usuários do Telecentro para conhecer o seu perfil e compreender como eles têm se situado em relação à nova “cultura digital”.
- ▶ Concomitante à pesquisa, ocorre a oferta de oficinas, e que varia em razão do número de bolsistas ou voluntários participantes do Projeto.
- ▶ Essas oficinas pedagógicas são pensadas e ministradas por monitores selecionados, alunos de licenciatura, que também elaboram as apostilas utilizadas.
- ▶ As oficinas de inclusão digital costumam acontecer uma vez por semana e ter a duração de três meses. Exceto pelos horários em que elas ocorrem, o público em geral tem acesso ao Telecentro Comunitário para diversas atividades relacionadas às TICs, das nove às 20 horas.



RESULTADOS

- ▶ Muitos usuários tiveram sua primeira oportunidade de contato com as TICs, inclusive manusear um computador e acessar a *Internet*, por meio da proposta pedagógica desenvolvida pelo Projeto Inclusão Digital e Educação.
- ▶ Dentre os 607 respondentes, 60% tinha o ensino fundamental incompleto e expressou imensa dificuldade no ambiente informatizado.



RESULTADOS

- ▶ Verificou-se que 84% dos usuários do Telecentro são alunos do próprio CP que, nos intervalos das aulas ou após seu término, buscam esse espaço principalmente para entretenimento: 88% o utilizam para jogos eletrônicos. Desse grupo, 57% são do sexo masculino.
- ▶ Dos 16% dos outros usuários, a maior parte são alunos da EJA, utilizando o Telecentro para acesso a *sites* de entretenimento (80%), e-mail (14%), oficinas (4%), e pesquisas escolares (2%).



RESULTADOS

- ▶ Pela utilização que tem sido feita do Telecentro, por grande parte dos usuários, poder-se-ia pensar, a princípio, se a procura maior por alguma forma de entretenimento ou de comunicação resultaria em algum modo efetivo de aprendizagem. Entendemos que sim, pois:
 - só se aprende adequadamente quando somos capazes de perceber um sentido, quando nos engajamos de fato na situação de aprendizagem;
 - segundo Piaget (2012), em sua teoria da equilibração, aprende-se através de etapas progressivas;
 - no Telecentro é muito comum a troca de conhecimentos e de experiências não apenas entre monitores e usuários, mas também entre estes últimos, com uma troca efetiva de saberes.



RESULTADOS

- ▶ Em relação às oficinas, 80% dos participantes tinham entre 25 e 59 anos, sendo 80% alunos da EJA. Essa maior procura das oficinas por adultos acima de 25 anos parece ratificar que a exclusão, dentre outros aspectos, caracteriza-se por um descompasso temporal: tempo em que não se teve a oportunidade e/ou a necessidade de se aprender.
- ▶ 90% dos alunos das oficinas eram do sexo feminino e tinham como objetivo se qualificarem e/ou atualizarem em relação às TICs. Além disso, as mulheres também revelaram maior interesse e melhor desempenho no aprendizado, o que corrobora a ascensão feminina na educação escolar brasileira.



Oficina pedagógica de inclusão digital realizada em 2010



ALGUMAS CONCLUSÕES

- ▶ Na avaliação de Lima e Furtado (2008), as escolas públicas são os locais ideais para a implantação dos Telecentros, uma vez que, no atendimento aos jovens de baixa renda, as escolas potencializariam a inclusão digital numa perspectiva educacional e social.
- ▶ Ao pensar a educação hoje, devemos levar em consideração uma nova forma de estar no mundo, pois as TICs trazem para a escola outros suportes de leitura e escrita. No computador, por exemplo, o sujeito não apenas “lê” textos, mas lida com outras formas de expressão como imagem e som, animação, interatividade, comunicação. Essas modulações tendem a tornar o processo de ensino e aprendizagem através das TICs mais fácil, mais fluido (DEMO, 2009).



ALGUMAS CONCLUSÕES

- ▶ Na proposta pedagógica de uso das TICs, como recurso no processo de ensino e aprendizagem, devemos perceber os sujeitos nela envolvidos como críticos, reflexivos e atuantes em relação à sua realidade, assim como capazes de ampliar sua compreensão de uma vivência local para outra, multicultural e global.
- ▶ Grandes esforços ainda devem ser envidados de modo a propiciar aos alunos do CP, às suas famílias e à comunidade em geral, a inserção em um ambiente favorecedor da aprendizagem via as TICs. Afinal, como afirma Demo (2009, p. 59), “‘situar’ a aprendizagem significa realizá-la na vida concreta do aluno, não para nisto se aquietar, mas como ponto de partida para mudanças que vão sempre além daquilo que se encontra dado”.

